



Ciência Aberta com IDEIA

Impacto, Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade

25-29 DE SETEMBRO 2023
SÃO PAULO, BRASIL

25.scielo.org

Declaração em Apoio à Ciência Aberta com IDEIA Impacto, Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade

As coordenações das coleções nacionais de periódicos de Acesso Aberto dos 16 países da Rede SciELO, por ocasião do seu 25º aniversário, concordam com a seguinte declaração:

Reconhecendo que:

1. Desenvolver melhor acesso ao conhecimento científico é essencial para o nosso futuro coletivo, não apenas para o avanço do conhecimento, mas também para a melhorar as políticas públicas e a educação, o combate à desinformação, a proteção do nosso planeta e a criação de uma base a partir da qual a pesquisa possa contribuir mais ativamente para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODSs).

A Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta aprovada pelos governos de 193 países em 2021 estabeleceu um importante marco internacional para políticas e práticas de Ciência Aberta;

2. Programas de ciência aberta, como o SciELO, protegem e promovem a diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade, tanto na pesquisa quanto na sociedade;
3. O trabalho sustentável, resiliente e pioneiro da Rede SciELO é uma importante conquista dos nossos países e uma valiosa contribuição, mundialmente reconhecida, para o progresso do Acesso Aberto global ao conhecimento científico em suas diversas modalidades.

Instamos:

1. Os sistemas nacionais de pesquisa a ampliar e fortalecer suas políticas, programas, práticas e ações de Ciência Aberta para melhor atender às necessidades vitais de pesquisa e aos desafios enfrentados pela sociedade;
2. Líderes em diferentes programas de Acesso Aberto a concentrar-se em garantir que seus programas maximizem o impacto da Ciência Aberta e assegurem boas práticas éticas, ao mesmo tempo em que protegem e promovem a inclusão, diversidade, equidade e acessibilidade ao longo do ciclo de pesquisa;
3. Os sistemas nacionais de pesquisa a adotar modelos descentralizados de Ciência Aberta por meio do desenvolvimento e operação de redes de cooperação geográficas e temáticas, tendo em consideração o sucesso da rede SciELO e reconhecendo que a Ciência Aberta possui muitas formas que podem variar por área, instituição e região.

Estas redes devem promover e fortalecer o desenvolvimento equitativo das capacidades e infraestruturas de pesquisa em Ciência Aberta e facilitar o compartilhamento de experiências e melhores práticas em Ciência Aberta.